



**37º CONGRESSO DE
SECRETÁRIOS MUNICIPAIS
DE SAÚDE DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SANTOS 2024

20ª MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS
EXITOSAS DOS MUNICÍPIOS

13º PRÊMIO DAVID CAPISTRANO

Os desafios contemporâneos da Reforma Psiquiátrica



Contextualização

- Breve histórico da reforma psiquiátrica e dos percalços dos últimos anos
- Panorama dos serviços no estado de SP
- No Brasil, em 2022: **2836 CAPS**, sendo: **CAPS AD: 333 ; CAPS AD III: 135; CAPS AD IV: 3 ; CAPS I: 1428; CAPS II: 528; CAPS III: 126 ; CAPS ij: 285**
- No estado de SP: **CAPS I : 123; CAPS II: 110; CAPS III: 46; CAPS ij: 79; CAPS AD: 83; CAPS AD III: 21; Total: 462.** CAPS por 100 mil habitantes: **0,99**
- SP tem 238 SRT das 813 do Brasil
- UA: 19 das 70



Contextualização

- Equipes especializadas em SM: 16 das 224
- No Brasil: 377 ambulatórios com psiquiatria
- 3911 leitos em HP entre os 12662 do Brasil

Fonte: Ministério da Saúde
Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CGMAD)
Departamento de Ciclos da Vida(Deciv)
Secretaria de Atenção Primária a Saúde (Saps)
Ano 2022, setembro de 2022



DESAFIOS DA REFORMA PSIQUIÁTRICA

- O principal desafio da RP talvez seja, não só a ampliação do acesso, mas produção de sentido das práticas de cuidado.
- O que se busca com a prática de cuidado? A cura, o tratamento da doença mental, o controle dos sintomas? O que fazemos é tratamento?
- Reprodução da vida – enriquecimento existencial- abertura para novas experiências – transformação das cenas que produzem o sofrimento – construção de novas formas de vida, novas sociabilidades – ruptura epistemológica.



Atenção às pessoas adultas com sofrimento psíquico



- Importância dos processos de cuidado serem focados na construção de projetos de vida – enriquecimento e ampliação do arco de experiências- abertura para possibilidades existenciais – transformação das relações sociais de poder – transformação dos valores – produção de novas formas de vida - novos entendimentos e abordagens com relação às situações de crise .



- Problematização da relação entre os pontos de atenção da RAPS e intensificação das ações territoriais e intersetoriais – produção de novas formas de cuidar na atenção primária , novas formas de acolhimento– invenção de novas formas de parceria e trabalho conjunto entre APS e SM.
- Problematização da medicamentação.
- Ampliação de projetos – noção de projeto.
- Aumento da cobertura assistencial – a questão dos poucos CAPS III – e da necessidade de fortalecimento destes como serviços territoriais
- Problematização da lógica ambulatorial



Atenção à infância e juventude



- Todos os desafios anteriores – cuidado focado nos projetos de vida – parcerias intersetoriais – presença no território e nos espaços de vida da infância e juventude (interlocução com família, escola, cultura, justiça, instituições –abrigos , institutos, etc). **Crianças e jovens como sujeitos de direitos**
- Consolidação de uma política de atenção à saúde mental infanto-juvenil- importância do fórum de saúde mental infanto-juvenil – mudança das formas de vida. Combate a medicalização e medicamentação. Lidar com os fenômenos como a explosão de diagnósticos de TEA e TDAH
- Necessidade de expurgar do campo as singularidades das formas de vida, por meio da doença – projetar lá tudo o que não é aceito e valorizado socialmente – negar as formas de existência, deslocando para a doença.



Cuidado às pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas



- Entender de outras formas o fenômeno do uso de drogas – caráter denunciador das mazelas sociais – perspectiva de intensificar sensações (busca inerente ao ser humano) –
- construir projetos de vida como principal norte para modificar o sentido do uso das drogas na vida das pessoas.
- O problema das comunidades terapêuticas e as contradições nas políticas públicas.



A QUESTÃO DAS PESSOAS INTERNADAS EM HP

- A questão da desinstitucionalização, dos moradores dos hospitais psiquiátricos e dos leitos hospitalares – o lugar do empobrecimento existencial, e o sinal – expressão do empobrecimento de nossa vida social